

INSTITUTO FEDERAL

São Paulo

Câmpus São Carlos

Aula 07

JSON e AJAX

Prof. Tiago Henrique Trojahn

`tiagotrojahn@ifsp.edu.br`

Introdução

- Uma das necessidades básicas da web é a troca de mensagens entre computadores diferentes
 - Diferentes programas, sistemas operacionais, hardware...
- Como fazer a comunicação ser efetiva, tanto pro computador como para nós, seres humanos?

Que tal XML?

```
<biblioteca>
  <livro>
    <autores>
      <autor>Ingrid</autor>
      <autor>Paulo</autor>
    </autores>
    <titulo>O livro</titulo>
    <ano>1998</ano>
  </livro>
  <livro>
    <autores>
      <autor>Paulo</autor>
      <autor>Antônia</autor>
    </autores>
    <titulo>A história</titulo>
    <ano>2016</ano>
  </livro>
</biblioteca>
```

- É de fácil leitura por seres humanos!
- Um computador consegue compreender facilmente também!
- Porém: desperdiça muito espaço para representar os dados.

Que tal então arquivos binários?

101010001010010101110111000100011100
011011100011110011010101011001101010
100110101010101010101010101010000010
101011111000001101101010101010101010
111111100101010101001000101010100101
010101010101010101010101011101010101
01010101010101111110000000

- É rápido e econômico
- Computadores consegue lidar com ele
- Porém
 - Podem ser criados sem qualquer padrão, deixando de funcionar em alguns casos
 - Nenhum ser humano consegue entender isso!

Solução?

➤ JSON!

- Inspirado em XML, é padronizado o suficiente para ser compreendido pelos computadores e por seres humanos!
- É enxuto o suficiente, não precisando transmitir dados desnecessários.
- Baseado na representação de objetos de JavaScript, mas que pode ser usado em qualquer outra linguagem!
- *It just works!*

JSON

➤ Imagine a seguinte informação:

nome	Sherlock
sobrenome	Holmes
profissao	Detetive
telefone	5555-1234

Usando XML...

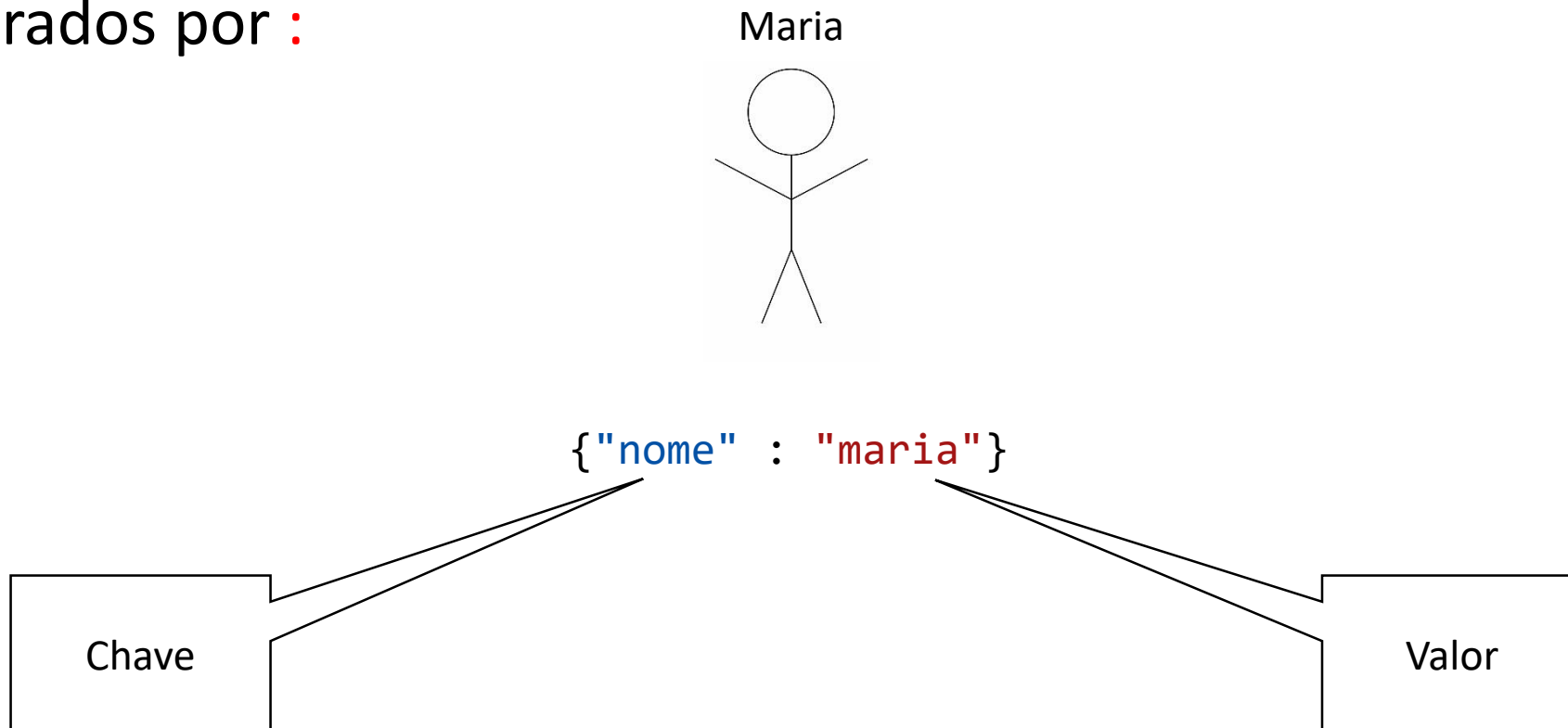
```
<nome>Sherlock</nome>  
<sobrenome>Holmes</sobrenome>  
<profissao>Detetive</profissao>  
<telefone>5555-1234</telefone>
```

Usando JSON...

```
{  
  "nome": "Sherlock",  
  "sobrenome": "Holmes",  
  "profissao": "Detetive",  
  "telefone": "5555-1234"  
}
```

Formato de arquivo

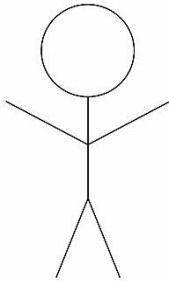
- Os dados são organizados em pares, chamado de *chave* e *valor*, separados por :



Formato de arquivo

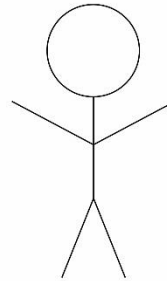
➤ {} → Representa um objeto

Maria



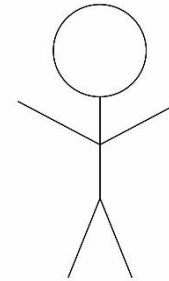
```
{"nome" : "maria"}
```

José



```
{"nome" : "josé"}
```

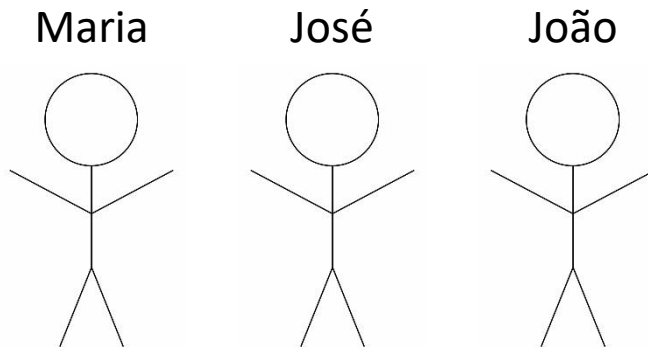
João



```
{"nome" : "joão"}
```


Formato de arquivo

➤ **[]** → Representa um vetor ou conjunto de dados



```
[  
  {  
    "nome": "maria"  
  },  
  {  
    "nome": "joão"  
  },  
  {  
    "nome": "josé"  
  }  
]
```

Valores possíveis

- Um valor pode ser:
 - String
 - Número
 - true ou false
 - null
 - Objeto
 - Array

- Apenas strings devem estar entre aspas duplas “como essa aqui”.

Exemplo

nome	Moriarty
idade	34
profissao	Gênio do crime
vivo	true
extra	1234.65
	false
	vivo
	{“ajudantes” : 0}

```
{  
  "nome": "Moriarty",  
  "idade": 34,  
  "profissao": "Gênio do crime",  
  "vivo": true,  
  "extra": [  
    1234.65,  
    false,  
    "vivo",  
    {  
      "ajudantes": 0  
    }  
  ]  
}
```

Exercício

➤ Crie um JSON para o XML ao lado

```
<biblioteca>
  <livro>
    <autores>
      <autor>Ingrid</autor>
      <autor>Paulo</autor>
    </autores>
    <titulo>O livro</titulo>
    <ano>1998</ano>
  </livro>
  <livro>
    <autores>
      <autor>Paulo</autor>
      <autor>Antônia</autor>
    >
    </autores>
    <titulo>A
história</titulo>
    <ano>2016</ano>
  </livro>
</biblioteca>
```

Exercício - Gabarito

```
<biblioteca>
  <livro>
    <autores>
      <autor>Ingrid</autor>
      <autor>Paulo</autor>
    </autores>
    <titulo>0 livro</titulo>
    <ano>1998</ano>
  </livro>
  <livro>
    <autores>
      <autor>Paulo</autor>
      <autor>Antônia</autor>
    </autores>
    <titulo>A história</titulo>
    <ano>2016</ano>
  </livro>
</biblioteca>
```

```
{
  "livros": [
    {
      "autores": [
        "Ingrid",
        "Paulo"
      ],
      "titulo": "0 livro",
      "ano": 1998
    },
    {
      "autores": [
        "Paulo",
        "Antônia"
      ],
      "titulo": "A história",
      "ano": 2016
    }
  ]
}
```

JSON com JavaScript

```
var pessoa = '{"nome" : "Moriarty", "idade" : 34}';  
var json_convertido = JSON.parse(pessoa);  
  
console.log(pessoa);  
console.log(json_convertido);
```

`JSON.parse(string);`

➤ Converte uma *string* no formato JSON para um objeto em JavaScript

JSON com JavaScript

- Depois de ser convertido em objeto, os dados podem ser acessados facilmente pelo JavaScript

```
var pessoa = '{"nome": "Moriarty", "idade": 34,  
              "profissao": "Gênio do crime"}';  
var json_convertido = JSON.parse(pessoa);  
  
console.log(json_convertido.nome);  
if(json_convertido.idade > 18) {  
    console.log("Maior de idade!");  
} else {  
    console.log("Menor de idade!");  
}  
console.log(json_convertido.profissao);
```

JSON com JavaScript

➤ Um objeto também pode ser transformado em JSON...

```
var objeto_pessoa = {  
    "nome" : "Moriarty",  
    "idade" : 34,  
    "profissao" : "Gênio do crime"  
}
```

```
var json_string = JSON.stringify(objeto_pessoa);  
console.log(json_string);
```


JSON com jQuery

- Podemos obter um JSON da internet usando jQuery

```
$.getJSON(url, dados, funcao_para_tratamento);
```

- Os dados obtidos já são automaticamente “convertidos” de JSON para objetos JavaScript

JSON com jQuery

```
$.getJSON(url, dados, funcao_para_tratamento);
```

➤ url:

“site.php”, “pagina_externa.html”, “http://webservice.com/acessar.php” ...

➤ dados (opcional):

“idade=10”, “nome=ifsp”, “op=cadastro&nome=web&q=10+90”, ...

JSON com jQuery

```
function funcao_para_tratamento(dados) {  
    console.log(dados.nome);  
    console.log(dados.idade);  
    console.log(dados.profissao);  
}  
  
$.getJSON("pagina_de_exemplo.php", funcao_para_tratamento);
```

JSON com jQuery

- Os dados retornados pelo endereço podem ter vários objetos. Nesse caso, é necessário percorrer os objetos como no exemplo abaixo:

```
function funcao_para_tratamento(dados) {  
    for (var i = 0; i < dados.length; i++) {  
        console.log(dados[i].algo);  
        console.log(dados[i].outro_algo);  
    }  
}
```

JSON com jQuery

- Os dados podem ser percorridos também usando o método *each* do jQuery (para objetos)

```
function funcao_para_tratamento(dados) {  
    $.each(dados, function(chave, valor) {  
        console.log("O valor de " + chave + " é " + valor);  
    });  
}
```

Exercício

- A URL https://ifspsaocarlos.000webhostapp.com/ifsp/exemplo_carros.php retorna um JSON contendo um array de objetos representando diferentes carros.
- Desenvolva um website que exiba as particularidades de cada modelo de carro retornado usando uma tabela, com as seguintes propriedades:
 - Nome
 - Fabricante
 - Ano
 - Potência
 - Preço
 - Acessórios (um array, representado na tabela por um)
- Use o jQuery.

Exercício

- Existe um webservice que oferece os dados de uma localidade no Brasil dado seu CEP.
- Usando o código fonte presente no moodle, desenvolva um sistema que, dado um CEP digitado pelo usuário (somente números, oito dígitos), preencha os campos com os respectivos valores obtidos via JSON.
- Trate os casos de CEP inválido com um alerta de “CEP não encontrado”.
- O JSON pode ser obtido usando o seguinte endereço de consulta:

"<https://viacep.com.br/ws/CEP/json/unicode/>"

AJAX

- AJAX é um conjunto de tecnologias utilizada por sites modernos, permitindo interações rápidas e fluídas ao usuário.
- AJAX – **A**synchronous **J**avaScript and **X**ML



- **Síncrono:** o próximo comando/instrução só é executado quando o comando/instrução atual for finalizada
 - Exemplo: o site carrega apenas quando todos os dados estão carregados
- **Assíncrono:** permite que a próxima instrução/comando execute mesmo enquanto o comando atual está sendo executado
 - Exemplo: exibir a lista de amigos, mesmo se a lista ainda não está totalmente carregada.

- O jQuery oferece um método .ajax bastante flexível, capaz de suportar diversas configurações diferentes.
 - Todas as opções são opcionais

```
$.ajax({  
    url: 'http://www.algumsite.com', // Destino. Pode ser externo (site) ou local (arquivo)  
    type: 'POST', // O método de envio. GET ou POST  
    data: { // As informações que deseja-se enviar. Objeto transforma-se em JSON  
        "nome": "Mickey Mouse",  
        "idade": 18  
    },  
    async: true, // Se a requisição é assíncrona (true) ou não (false)  
    success: function(msg) {  
        // Faz algo quando a resposta foi recebida. msg é entendido como json.  
        processaResposta(msg);  
    },  
    error: function(request, status, error) {  
        // Faz algo quando houve algum erro.  
        alert(error);  
    }  
});
```

Type?

- No protocolo HTTP, são previstas diversas formas de comunicação entre um cliente e o servidor. Esses métodos são chamados como verbos HTTP (*HTTP Verbs*). Entre eles:
 - GET
 - HEAD
 - POST
 - PUT
 - DELETE
- Cada verbo tem uma finalidade própria, embora possam ser usadas de maneira intercambiável.
- Mais informações:
 - <https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Web/HTTP/Methods>

Type?

➤ Na prática, usamos normalmente dois métodos, o **GET** e o **POST**.

GET	POST
Passagem de valores pelo endereço da mensagem	Passagem de valores pelo corpo da mensagem
Possui um tamanho máximo fixo	Não possui um tamanho máximo
É de fácil manipulação, inclusive por um usuário comum	Mais difícil de ser manipulado
Inadequado para diversos tipos de informações sensíveis, como senhas, endereços de email e outros	Inadequado para identificar o estado ou página particular de um website.

➤ É importante frisar que uma mesma requisição pode conter tanto parâmetros GET e POST

Type?

```
$.ajax({  
  url: 'http://www.algumsite.com?id=10&op=cadastrar',  
  type: 'POST',  
  data: "local=sao+carlos&estado=sao+paulo&pais=brasil"  
});
```

Parâmetros GET

Parâmetros POST

getJSON vs ajax?

- Qual a diferença entre os métodos *getJSON* e *ajax*?
 - O *ajax* suporta qualquer tipo de resposta (HTML, XML, JSON). O *getJSON* espera apenas um JSON.
 - *getJSON* não possui diversos campos (como o error do *ajax*)
 - *getJSON* utiliza apenas o método GET. Já o *ajax* suporta os demais métodos ou verbos HTTP.
- Na dúvida, use o método *ajax*

AJAX

- Para facilitar, além do método ajax, existem dois métodos auxiliares para os métodos GET e POST.

```
$.get("http://site_externo.com/cadastrar.php", "pm1=val1&pm2=val2", function(data) {  
    // Código a ser executado quando o resultado for obtido  
});
```

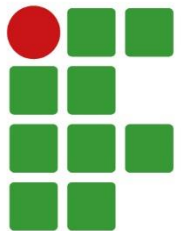
```
$.post("outro_site.php", function (data) {  
    // Código a ser executado quando o resultado for obtido  
});
```

- Ambos métodos são similares aogetJSON, mas suportam qualquer tipo de retorno (e não apenas JSON).

Obrigado!

Prof. Tiago Henrique Trojahn

`tiagotrojahn@ifsp.edu.br`



INSTITUTO FEDERAL

São Paulo

Câmpus São Carlos